

182

IMPACTO DA ADESÃO AO TRATAMENTO ANTI-RETROVIRAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA PERSPECTIVA DA FAMÍLIA, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NOS MUNICÍPIOS DE PORTO ALEGRE E SANTA MARIA/RS.

Raquel Azevedo de Castro, Eva Neri Rubim Pedro, Diego Schaurich, Débora Fernandes Coelho, Neiva Isabel Raffo Wachholz, Regis Kreitchmann, Aramita Prates Greff, Helena Issi, Stela Maris de Mello Padoin, Cristiane Cardoso de Paula, Maria da Graça Corso da Motta (orient.) (UFRGS).

A AIDS tem demonstrado modificações em seu quadro epidemiológico, através da intensificação dos processos de interiorização, juvenização, pauperização, feminização e um crescente aumento na área pediátrica. A adesão ao tratamento anti-HIV representa um processo contínuo e complexo que envolve tanto o profissional de saúde quanto o paciente e seu familiar e/ou cuidador. Os objetivos são avaliar o impacto da adesão à terapêutica anti-retroviral de crianças e adolescentes e desvelar a percepção e as vivências da família, em relação à medicação e a validação de um instrumento de aferição do impacto da adesão a esta terapêutica neste contingente populacional. Trata-se de uma pesquisa com uma abordagem quantitativa e qualitativa. O estudo será desenvolvido nos municípios do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre no Serviços de Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e na Unidade Básica de Saúde da Cruzeiro e em Santa Maria no Serviço de Doenças Infecciosas Pediátricas do Hospital Universitário. População-alvo serão crianças (de zero a 12a.) e adolescentes (de 13 a 19 a. de idade) que têm AIDS e indicação para uso do tratamento anti-retroviral e seus familiares/cuidadores. Amostra prevista de aproximadamente 254 sujeitos, nos dois municípios. Coleta de dados quantitativos referentes à adesão, ao perfil familiar e sócio-econômico, será através de um instrumento que encontra-se em fase de análise e construção; e à coleta dos dados qualitativos será utilizado como estratégias as Dinâmicas de Criatividade e Sensibilidade. Análise dos dados será por meio de testes estatísticos e análise de conteúdo. Serão assegurados aspectos éticos e bioéticos por meio do Termo de consentimento livre esclarecido entregue aos responsáveis pela crianças, adolescentes e dos cuidadores. (BIC).